

Prova de domínio escrito da Língua Portuguesa

26 de junho de 2014

1ª Chamada

(de acordo com o estipulado no ponto 1 do Artigo 10º do Decreto-Lei 43/2007 de 22 de Fevereiro para a ADMISSÃO AO 2º CICLO DE ESTUDOS dos domínios de habilitação para a docência - 1, 3, 4, 14 e 16)

Tempo de realização da prova – 2h (Tolerância: 30 minutos)

PARTE I

Leia o seguinte texto:

A última vez que vi Aracataca

O centro do mundo para muitos está nas grandes cidades, onde se criaram os principais movimentos artísticos: Paris, Londres, Berlim, Nova Iorque ou num qualquer lugar com rede *wifi*, mas o verdadeiro admirador de Gabriel García Márquez sabe bem que o umbigo da Terra fica numa vila, no meio de nenhures, com o curioso de nome de Aracataca. Aracataca é Macondo e Macondo é Aracataca e ambas não são nem uma coisa nem outra. A terra onde Gabo nasceu permanece ali, dista cinco horas de estrada de Cartagena de Índias (três de Barranquilha), no interior da província de Magdalena, na Colômbia profunda. Ali moram *costeños* afastados da costa. Há uma dezena de anos, quando a guerrilha ainda não estava circunscrita, os forasteiros chegavam lá por sua conta e risco. Nós – os bolseiros da Beca Gabriel García Márquez de 2014 – chegámos tranquilamente de camioneta, sem nos preocuparmos com os pormenores da viagem, nem demasiadamente com os buracos da estrada. Tivemos apenas de nos deixar ir. E, finalmente, chegar... moídos, claro, mas deslumbrados.

Ao contrário do que pensava, Aracataca não é uma povoação deserta esquecida no meio do nada. Aracataca é uma povoação populosa esquecida no meio do nada. Pelas suas ruas, de planta retangular e casas térreas, exhibe-se o ruído das motas que, não se usam pelo estilo, são antes veículos familiares: chego a ver uma motoreta que carrega uma família inteira, um casal e dois filhos. A mãe guia, os outros só têm que se equilibrar. Circulam, ocupados ou desocupados, entre estabelecimentos de comércio popular – bazares, mercearias, retrosarias, bares tipo *saloon*, uma casa de bilhares e, claro, a praça central, com a igreja. Faz calor, mas ninguém se incomoda.

Na altura, em março passado, Gabo ainda não tinha morrido, mas já era um mito como se de alguma forma ele próprio tivesse inventado a vila onde nasceu. Pelo menos colocou-a no mapa. Não se pense contudo que Aracataca é um local turístico, cheio de peregrinos literários. Ali nem existe uma pensão que seja para receber

viajantes. A nós restou-nos aceitar o abrigo para pernoita da gentil gente da terra. Dividimo-nos pelas casas e tivemos repousado descanso.

Reconstruída foi a casa Gabriel García Márquez. Um dos dois únicos espaços museológicos da vila dada a mitos históricos e lendas. Não foi entre aquelas paredes que Gabo nasceu e cresceu. Essas estavam em ruínas e foram deitadas abaixo. Contudo, reergueu-se uma casa, em madeira, ao estilo da anterior, com arquitetura próxima, com mobiliário a condizer, não original e frases de Gabo, parecidas com aquelas que circulam no *Facebook*, só que autênticas. Só as frases são autênticas. E as histórias são histórias, autênticas histórias. A diretora do museu, com cara de índia, conta-nos o que se passava em cada divisão, enquanto nos pede para não ultrapassarmos as linhas marcadas do chão, que protegem as relíquias, mesmo sabendo que as relíquias são apenas cópias, auxiliares da imaginação, como a cadeira de baloiço onde o avô se sentaria, igual a tantas outras que vemos pela vila. Noutra sala ficavam as mulheres. O avô de Gabo matara um homem em duelo para defender a honra da mulher. E, daí em diante, as mulheres passaram a recolher-se quando havia convidados. O jovem Gabo vivia entre esses dois mundos: ouvia as histórias dos homens e das mulheres, e assim aprendeu a coser universos.

O pai de Gabo também foi um dos forasteiros a chegar à vila. O jovem operador dos telégrafos enamorou-se pela mãe. O avô não lhe cedeu o estatuto e, para prevenir males maiores, enviou a filha para casas de confiança em povoações vizinhas. Contudo, trabalhando nos telégrafos, os seus colegas de outras terras iam informando-o do seu paradeiro. E a sua enorme persistência fez com que o avô se rendesse ao destino. A casa do telégrafo está hoje restaurada e pode ser visitada com toda a sua história. (...)

Manuel Halpern, in *Jornal de Letras* nº 1137, de 30 de abril a 13 de maio de 2014. p. 10

Após a leitura e análise do texto sobre Gabriel García Márquez (Gabo), responda às seguintes questões:

1. “A terra onde Gabo nasceu permanece ali” (linha 4). Identifique a terra onde nasceu García Márquez e localize-a geograficamente, da forma mais detalhada possível.
2. Explique o significado da seguinte afirmação “as relíquias são apenas cópias, auxiliares da imaginação” (linha 26).
3. Quais são os dois locais de interesse turístico-literário na terra natal de Gabo?
4. Atribua um outro título ao texto, justificando a sua escolha.
5. Leia e comente o seguinte extrato: **(o seu comentário deve ter até 10 linhas)**

“Em síntese nós, escritores da América Latina e das Caraíbas, temos de reconhecer, ainda que nos custe, que a realidade é melhor escritor que nós próprios. Talvez o nosso destino, quem sabe se a nossa glória, seja o de tentar imitá-la com humildade e o melhor possível.”

Crónica de Gabriel García Márquez, Jornal de Letras, 21 de julho de 1981. In: Jornal de Letras, 30 de abril de 2014 (p.10).

PARTE II

1. Identifique como nome, advérbio ou conjunção cada uma das seguintes palavras retiradas do texto “A última vez que vi Aracataca”: *nenhures* (linha 3), *ali* (linha 4), *costa* (linha 6), *bolseiros* (linha 7), *finalmente* (linha 9), *contrário* (linha 10), *contudo* (linha 22), *índia* (linha 24), *enquanto* (linha 25).
2. Retire do texto um exemplo de cada uma das 5 formas verbais seguintes: presente do indicativo, pretérito imperfeito do indicativo, pretérito perfeito do indicativo, pretérito mais-que-perfeito composto e infinitivo.
3. As frases que se seguem contêm erros de natureza diversa. Identifique-os, corrija-os e explique-os, do ponto de vista do funcionamento da língua.

- 3.1. Houve uma grande aderência do público à iniciativa.
- 3.2. As regras de trânsito para controlar uma rotunda foram alteradas recentemente.
- 3.3. O Brasil é uma potência imergente no cenário político mundial.
- 3.4. Só quando mergulhou na água é que ela realizou que não tinha tirado os óculos.
- 3.5. Quando chegou à padaria haviam três clientes à sua frente.
- 3.6. No próximo ano, farão-se novos estudos sobre a matéria.

4. Leia o seguinte excerto e reescreva-o, pontuando-o adequadamente.

Alguns órgãos de comunicação social reclamaram ainda mais informação mas não faz parte da tradição de García Márquez, que também deve ser a da sua mulher comentar o que lhes parece óbvio. Blindaram-se na maior casa que já tiveram na Rua Fuego 144, cidade do México a blindagem foi uma cura de consternação limitada aos familiares mais próximos. Ali dentro nessa sólida casa de dois pisos, viveram os últimos tempos com Gabo mantendo o silêncio para que foram treinados, da mulher último neto sem dar outra explicação do que se passava além do que era um rumor cada vez mais plausível.

O agravamento do estado de saúde do escritor foi confirmado poucos dias antes da morte por uma grande amiga da família, com palavras que pareciam mais uma nota poética do que o prenúncio de uma notícia imparável

Desejava que não me tivesse sobrevivido.

Nos seus melhores dias, uma conversa sobre essas circunstâncias seria ruído para Gabo o que o animou nas últimas semanas, diz quem sabe, foi esse treino para o silêncio uma radical resignação às palavras funcionou com a precisão dos discos que gostava de ouvir, os de Béla Bartók os de Bach.

Suplemento - Visão nº 1103 - de 24 a 30 de abril de 2014. p. 10

PARTE III

1. Leia o texto que se segue:

Gabriel García Márquez, também conhecido por Gabo, nasceu em 6 de março de 1927, na cidade de Aracataca, Colômbia, filho de Gabriel Eligio García e de Luisa Santiaga Márquez, que tiveram ao todo onze filhos. Logo depois de García Márquez ter nascido, o seu pai tornou-se farmacêutico. Em janeiro de 1929, os seus pais mudaram-se para Barranquilha, enquanto García Marquez permaneceu em Aracataca. Foi criado pelos seus avós maternos, Doña Tranquilina Iguarán e o coronel Nicolás Ricardo Márquez Mejía. Quando tinha oito anos, o seu avô morreu e ele mudou-se para a casa dos seus pais em Barranquilla, onde o pai era proprietário de uma farmácia. O seu avô materno, que era um veterano da Guerra dos Mil Dias, cujas histórias encantavam o menino, e a sua avó materna exerceram forte influência nas histórias do autor. Um exemplo são as personagens de *Cem Anos de Solidão*.

Gabriel estudou em Barranquilha e no Liceu Nacional de Zipaquirá. A sua adolescência foi marcada por livros, em especial *A Metamorfose*, de Franz Kafka. Ao ler a primeira frase do livro, "*Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se na sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso*", pensou "*então eu posso fazer isso com as personagens? Criar situações impossíveis?*".

Os seus livros, que alcançaram repercussão na Europa nos anos 1960 e 1970, refletiam sobre os rumos políticos e sociais da América Latina. Em 1967, publica *Cem Anos de Solidão*, livro que narra a história da família Buendía, na cidade fictícia de Macondo, desde a sua fundação até a sétima geração, e que é considerado um marco da literatura latino-americana e exemplo único do estilo a partir de então denominado "Realismo Fantástico". As suas novelas e histórias curtas – fusões entre a realidade e a fantasia – levaram-no ao Nobel de Literatura, em 1982. Em 2002, publicou a sua autobiografia *Viver para contar*, logo após lhe ter sido diagnosticado um cancro linfático. García Márquez morreu em 17 de abril de 2014, na Cidade do México, vítima de uma pneumonia, pouco depois de ter completado 87 anos.

Adaptado de "Gabriel García Márquez", *Wikipédia, a enciclopédia livre*
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel Garcia Marquez](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gabriel_Garcia_Marquez) (17-06-2014)

1.1. A partir do excerto que acabou de ler, redija uma síntese da sua própria biografia.

(O seu texto deve conter entre 30 e 50 linhas.)

COTAÇÃO: 200 pontos

Parte I - 85 pontos	Parte II - 65 pontos	Parte III - 50 pontos
1, 2, 3, 4 - 60 pts (15x4) 5 - 25 pts	1 - 9 pts (9x1) 2 - 10 pts (5x2) 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6 -18 pts (6x3) 4. 28 pts (28x1)	50 pts